

## ***Série: MATEMÁTICA PARA EMPREENDEDORES***

### ***O Negócio visto à luz do Empreendedorismo***

Este pequeno ensaio reflexivo, o primeiro de uma série, pretende iniciar a discussão acerca da necessidade de uma pessoa, que deseja empreender, desenvolva competências que a levem à sua capacitação técnica. Isto implicará na melhoria da eficiência e da eficácia do processo gerencial inerente à condução dos negócios. Acreditamos que se ela estiver preparada e souber utilizar as ferramentas matemático-estatísticas apresentadas e discutidas ao longo dos próximos textos, a probabilidade de fracasso poderá ser minimizada.

Algumas pessoas já nascem com maior aptidão para o exercício da função da gestão, outras não têm tantos talentos inatos; porém isso não quer dizer que não possam aprendê-los, assimilá-los e aplicá-los. Esse processo de desenvolvimento é fundamental para todos que almejam implantar e gerir uma atividade comercial.

Dentro desse enfoque, e tendo como pano de fundo a questão do preparo do gestor, reforçamos a necessidade do aprimoramento das competências que levem ao pleno exercício de gerir. Tal processo passa por ações como tomar iniciativa e buscar soluções inovadoras e criativas que venham ao encontro da solução de problemas econômicos, sociais ou pessoais.

Dando início à discussão do processo de gerenciamento de negócios, que pode ser entendido como sendo o conjunto de conceitos, métodos, instrumentos e práticas relacionadas à criação, implantação e gestão de novas empresas ou organizações, é importante e necessário refletirmos sobre o significado de empreender. Observamos que a semântica da palavra empreendedorismo está vinculada à idéia de tentativa.

A figura do empreendedor está associada àquelas pessoas despojadas de temor, arrojadas, audaciosas, inovadoras que tomam iniciativa e que assumem riscos.

Ao se falar em empreendedorismo, percebemos que não há unicidade em relação à sua definição. Algumas, por exemplo, aplicam o termo à criação de novas empresas. Outras focalizam as intenções dizendo que os empreendedores procuram criar fortunas, o que é diferente de abrir empresas simplesmente como um meio de substituição de renda, trabalhando por conta própria em vez de trabalhar para os outros.

Existe também uma tendência em associar empreendedorismo a um processo em que a pessoa, ou grupo de pessoas, arrisca tempo e dinheiro em busca de oportunidades para criar valor e crescer pela inovação. Elas buscam oportunidade para expandir um negócio mediante mudança, revolução, transformação ou introdução de novos produtos ou serviços.

Muitos acreditam que atividades empreendedoras e pequenas empresas são a mesma coisa; mas isso não é verdade. Empreendedores devem criar iniciativas empreendedoras caracterizadas por práticas inovadoras e têm o crescimento e a rentabilidade como objetivos fundamentais.

Em nosso próximo encontro, discutiremos a necessidade de enxergarmos o **Negócio como sendo um Projeto**. Até lá!

*Prof. James Teixeira*